

**PLANO DE TRABALHO – 2021
REDE PRIVADA**

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

COASSEJE – CASA DE ORIENTAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL SEAREIROS DE JESUS

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária: A. Projeto de Apoio à Adoção.

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Atendimento	Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
Não se aplica	-	-

PÚBLICO ALVO

Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos pessoais e sociais, grupos e organizações de usuários e movimentos sociais.

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

Atividades em dias úteis, feriados ou finais de semana, em horários programados, conforme a demanda.

EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA¹

CREAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA²

Municipal

¹ **Equipamento de Referência:** Proteção Social Básica – CRAS; Proteção Social Especial – CREAS.

² **Área de Abrangência:** Territorial ou Municipal.

1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

DADOS DA ORGANIZAÇÃO:	
Razão Social	CASA DE ORIENTAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL SEAREIROS DE JESUS
Sigla	COASSEJE
CNPJ	43.266.378/0001-44
Endereço da Sede	Rua Sete de Setembro, nº 25 – Centro – Americana/SP
CEP	13465-320
Ponto de Referência	Próximo à creche Letícia Duarte
Telefones	(19) 3461-4050
E-mail	coasseje@coasseje.com.br
Site	www.coasseje.com.br
Data da Fundação da Organização:	26/10/1956
Inscrição CMAS/Validade	09 E – tempo indeterminado
Inscrição CMDCA/Validade	Nº 36/94 – Validade junho/2023
Inscrição COMID/Validade	-
CEBAS / Validade	Nº 235874.0014030/2020 – Validade 01/06/2020 a 31/05/2023.
Certificado OSCIP	-
Outros (especificar)	-
DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL:	
Endereço	Rua Sete de Setembro, nº 25 – Centro – Americana/SP
CEP	13465-320
Ponto de Referência	Próximo à creche Letícia Duarte
Telefones	(19) 3461-4050
E-mail	coasseje@coasseje.com.br
Data da Implantação da Oferta	30/06/2015 – Lei 5762/2015

1.2. HISTÓRIA DA ORGANIZAÇÃO

A Instituição Beneficente “Socorristas Cristãs” foi fundada em 1956, com a finalidade de atender a família, visando o fortalecimento de sua função protetiva e de socialização, enfatizando uma postura de respeito e acolhida, convívio familiar e comunitário. A princípio, a entidade tinha como público alvo as gestantes (adolescentes e adultas), nutrizes e mães adultas e seus companheiros. Este trabalho era realizado apenas por voluntários. Com a aprovação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução nº109, 11.11.2009), o trabalho com família deve ser necessariamente ofertado no Centro de Referência da Assistência Social, através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF. Diante da nova legislação, a entidade a partir do ano 2011, passou a ofertar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças na faixa etária de 0 até 6 anos e suas famílias. Esse Serviço passou a ser realizado por profissionais da área de psicologia, serviço social e pedagogia, despertando mudanças no público alvo e o interesse em promover melhorias na qualidade de vida familiar e na forma como educam seus filhos. No ano de 2014, a Instituição encerrou seus trabalhos com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando a ter como Mantenedor o Centro Espírita Seareiros de Jesus a partir de Janeiro de 2015, porém com uma nova proposta de trabalho: o Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária (Projeto de Grupo de Apoio à Adoção e Apadrinhamento Afetivo) e desde julho o Acolhimento Institucional, dentre outros serviços relevantes à Comunidade.

No ano de 2016 na ocasião da Comemoração dos 60 anos da Entidade Beneficente Socorristas Cristãs, em Assembléia Geral da Diretoria, ficou definido que a partir de então a instituição passaria a funcionar com o nome COASSEJE – Casa de Orientação e Assistência Social Seareiros de Jesus.

1.3. FINALIDADE E OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO³

Conforme Art. 3º. A “COASSEJE” tem por finalidade, desenvolver:

- a) Defesa e Garantia de direitos: prestando serviços e executando programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigido ao público da política de Assistência Social;
- b) Atendimento: De forma continuada, permanente e planejada, prestando serviços, executando programas ou projetos e concedendo benefícios de proteção básica ou especial, dirigidos às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal;

Auxílio Voluntário à Sociedade: Como atividades de auxílio à sociedade, os voluntários, representando a entidade, poderão dentro dos meios legais, realizar ações que beneficiem a comunidade na área educacional, na saúde, nas atividades que facilitem a integração no mercado de trabalho e na integração social de pessoas portadoras de deficiência, suprimindo suas necessidades básicas.

³ Conforme o Estatuto Social da Organização da Sociedade Civil.

1.4. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS DA ORGANIZAÇÃO

1.4.1. RECURSOS PRÓPRIOS - 2019

Recursos	Valores Anuais
Eventos/ Doações /Brechó	R\$ 216.274,00
Telemarketing	-
Doações espontâneas de pessoa física	-
Doações e parcerias de empresas e entidades privadas	-
Contribuintes	-
Contrapartida da pessoa idosa	-
Outros. Especifique:	
Total	R\$ 216.274,00

1.4.2. RECURSOS PÚBLICOS - 2019

1.4.2.1. BENEFÍCIOS FISCAIS E ISENÇÕES PÚBLICAS

Cota Patronal	R\$ 237.504,18
Nota Fiscal Paulista	R\$ 140.607,52
Departamento de Água e Esgoto (DAE)	-

Outros. Especifique:

Doações Poder Judiciário	R\$ 14.326,00
Total	R\$ 392.437,70

1.4.2.2. PARCERIAS CELEBRADAS

Cofinanciamento	Valores Anuais			
	Municipal	Estadual	Federal	Total
Fundo de Assistência Social				
Emenda Parlamentar – Assistência Social				
Fundo de Direitos da Criança e do Adolescente (Obra/Reforma)	R\$ 157.000,00			R\$ 157.000,00
Fundo de Direitos da Pessoa Idosa				
Fundo de Saúde				
Fundo de Educação				
Fundo de Cultura				
Fundo de Esporte				
Emenda Parlamentar – Outras Políticas Públicas				

Outros. Especifique:				
Total	R\$	157.000,00		R\$
				157.000,00

1.5. INFRAESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO

1.5.1. ESTRUTURA FÍSICA

1.5.1.1. SITUAÇÃO DO IMÓVEL⁴

Sede da Organização:	Cedido
Oferta Socioassistencial:	Cedido

1.5.1.2. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Item	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Recepção	01	01
Salas para atendimento técnico especializado (Equipe Psicossocial)	02	02
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	02	02
Sala para reuniões	01	01
Sala de coordenação	01	01
Sala da equipe técnica	02	02
Salas de administração	03	03
Enfermaria	00	00
Dormitórios para os usuários/as	00	00
Dormitórios para os cuidadores/as	00	00
Banheiros para os usuários/as	02	02
Banheiros para os funcionários/as	02	02
Espaço para guarda de pertences	00	00
Sala de repouso	00	00
Refeitório	01	01
Copa/cozinha (preparo de alimentos)	01	01
Lavanderia	01	01
Dispensa	01	01

⁴ **Situação do Imóvel:** Próprio; Alugado; Cedido, especificar; Outros, especificar.

Sede – Rua Sete de Setembro, 25, Centro - Americana/SP – CEP 13465-320 – (19) 3461-4050
Lar Dona Anita – (19) 3621-3721 – www.coasseje.com.br – coasseje@coasseje.com.br

Almoxarifado ou similar	01	01
Brinquedoteca	00	00
Biblioteca	00	00
Espaço para animais de estimação	00	00
Área de recreação interna	01	01
Área de recreação externa	01	01
Jardim/parque	01	01
Quadras esportivas	00	00
Instalações elétricas e hidráulicas	02	02
Outros. Especifique:		
	-	-

1.5.2. RECURSOS MATERIAIS

Item	Qtd. na Sede da Organização	Qtd. na Oferta Socioassistencial		
		Qtd. de uso dos Usuários/as	Qtd. de uso do RH	Total
Acervo bibliográfico	27	27	27	27
Armários individualizados para guarda de pertences	00	00	00	00
Brinquedos, materiais pedagógicos e culturais	20	20	00	20
Camas	00	00	00	00
Computadores	07	00	03	03
Computadores com acesso à internet	07	00	02	07
Datashow	01	00	00	01
DVD/Vídeo cassete	00	00	00	00
Equipamento de som	01	01	01	01
Fax	00	00	00	00
Filmadora	00	00	00	00
Fogão	02	00	02	02
Geladeira/freezer	04	00	02	04
Impressora	04	00	01	04

Máquina copiadora	03	00	01	03
Máquina de lavar roupa	01	00	00	01
Máquina fotográfica	00	00	00	00
Materiais esportivos	00	00	00	00
Materiais para estudo	00	00	00	00
Micro-ondas	01	00	01	01
Mobiliário	08	00	08	08
Mobiliário específico para atender crianças	03	03	00	03
Mobiliário/matérias adequados para pessoas com deficiência ou dependência (Tecnologias Assistivas)	00	00	00	00
Secadora de roupas	00	00	00	00
Telefone	01	00	01	01
Televisão	01	01	00	01
Veículo de uso exclusivo de membros da diretoria	00	00	00	00
Veículo para transporte de usuários e equipe	01	00	01	01
Outros. Especifique:				
	-	-	-	-

1.5.3. ACESSIBILIDADE⁵

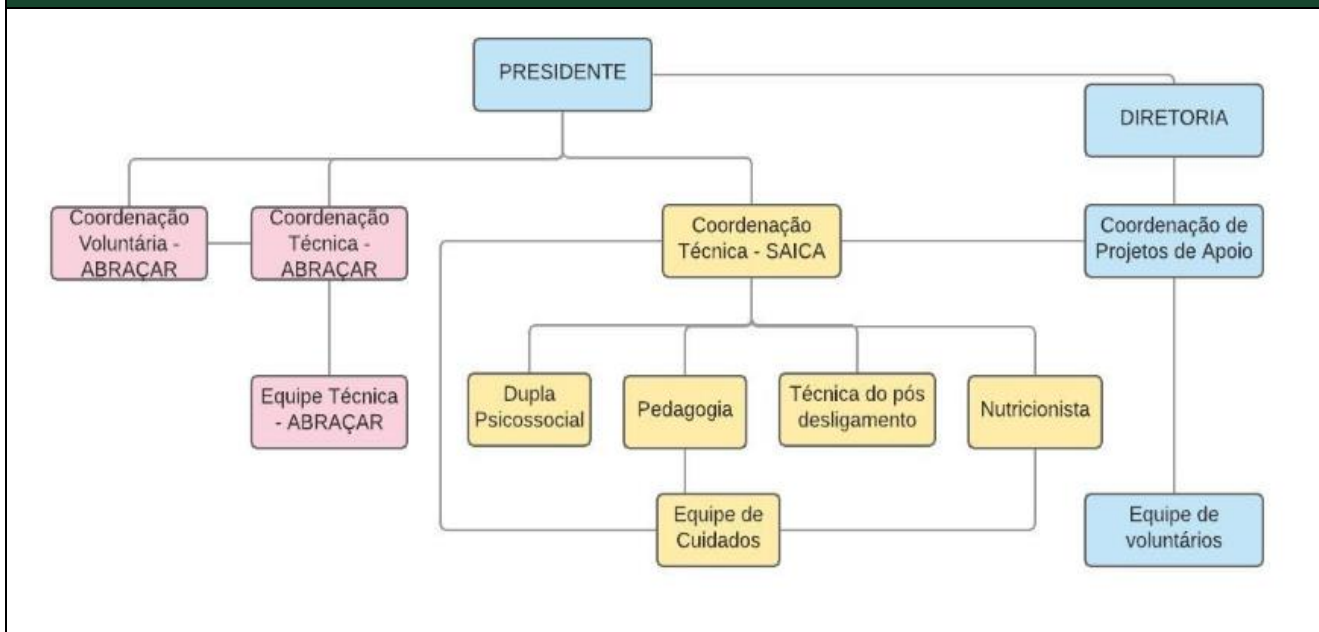
Condições de Acessibilidade	Sede da Organização	Oferta Socioassistencial
Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até o interior da unidade.	SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.	SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
Rota acessível aos espaços da unidade.	SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.	SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
Banheiro adaptado para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
Pisos especiais com relevos para sinalização voltados para pessoas	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.

⁵ Acessibilidade:

- SIM – De acordo com a norma da ABNT.
- SIM – Mas não de acordo com a norma da ABNT.
- NÃO POSSUI.

com deficiências visuais		
Recursos Equipamentos/Sistemas Computacionais	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
Recursos de comunicação para pessoas com deficiências auditivas	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
Serviços - Prestados por profissionais à pessoa com deficiência como instrumento de tecnologia assistiva.	NÃO POSSUI.	NÃO POSSUI.
Outros. Especifique:		
	-	-

1.6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL⁶



Observação: A Oferta Socioassistencial deste Plano de trabalho encontra-se representado em destaque na cor rosa.

⁶ **Estrutura Organizacional (Organograma): Representação Gráfica** – Apresentar toda a estrutura e ações da organização, inclusive de outras políticas públicas. Evidenciar no organograma qual a localização da Oferta Socioassistencial na estrutura da Organização.

2. DADOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

2.1. NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária: A - Projeto de Apoio à Adoção

2.2. DESCRIÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

O Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária é uma oferta de defesa e garantia de direitos com foco na aquisição de conhecimentos, habilidades e desenvolvimento de potencialidades que contribuam para o alcance da autonomia pessoal e social dos usuários da assistência social e facilitem a sua convivência familiar e comunitária. Conforme a Resolução do CNAS n. 27/2011 o Programa está regulamentado como uma Atividade de *“Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos”*. O impacto social esperado é contribuir para o fortalecimento da cidadania dos usuários; efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social; qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios ofertados pela rede socioassistencial; e a socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência social.

O Programa de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária da COASSEJE está organizado por meio dos projetos: Apoio à Adoção e Apadrinhamento Afetivo, com capacidade total de atendimento de 100 usuários, sendo 70 no Projeto de Apoio à Adoção e 30 do apadrinhamento Afetivo.

Conforme previsto nas legislações em vigência este projeto teve início no ano de 2015, a partir da discussão entre os diferentes órgãos do Sistema de Garantia de Direitos: equipe técnica da Vara da Infância e Juventude, dos Serviços de Acolhimento Institucional, do poder executivo através da Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano órgão articulador da Política Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes a Convivência Familiar e Comunitária, além do CMAS e CMDCA.

O Projeto de Apoio à Adoção conforme previsto na Política Municipal de Promoção, Proteção, e Defesa do Direito à Convivência Familiar e Comunitária (PMFCF, 2011 - artigos 77 e 79) tem a função de atuar em parceria com o Poder Judiciário no estímulo à adoção de crianças e adolescentes, com as atribuições de: prestar informações e divulgar a adoção e o procedimento para adotar; oferecer apoio pedagógico às famílias cadastradas para adoção; desenvolver curso de preparação de candidatos à adoção em parceria com a Equipe Técnica da VIJ, conforme artigo 50, § 3º do ECA; sensibilizar pretendentes à adoção para as adoções possíveis e necessárias; apoiar famílias adotivas no fortalecimento de vínculos durante o período de pós adoção; realizar parcerias e participar nas campanhas de estímulo ao acolhimento sob forma de guarda de crianças/adolescentes afastados do convívio familiar e à adoção, especificamente interracial, de crianças maiores ou de adolescentes, com necessidades específicas de saúde ou com deficiências e de grupos de irmãos, organizadas no município, conforme artigo 87, inciso VII do ECA; promover a adoção de grupos de irmãos em uma mesma

família, conforme artigo 28, parágrafo 4º.

O impacto social esperado é a Conscientização sobre os direitos e deveres da criança e do adolescente; Socialização sobre os procedimentos da adoção; Amadurecimento da decisão acerca da adoção; Conscientização sobre as necessidades das crianças e adolescentes e as competências parentais; Sensibilização sobre as adoções possíveis e necessárias; Fortalecimento de vínculos durante o estágio de convivência e pós-adoção.

2.3. PÚBLICO ALVO

Público Alvo	Famílias e Indivíduos em situação de vulnerabilidade social e riscos pessoais e sociais, grupos e organizações de usuários e movimentos sociais.
Público Prioritário	Crianças e adolescentes em condições de serem adotadas conforme a Lei Federal n. 8.069 – Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.
Formas de Acesso	Através de procura espontânea, encaminhamentos do Juízo da Infância e da Juventude, bem como da Rede Socioassistencial do Município de Americana.
Capacidade de Atendimento	70
É ou será ofertado de forma gratuita aos/as usuários/as?	Sim

2.4. OBJETIVO GERAL

De acordo com o Provimento CG Nº 36/2014 Art. 8º:

Promover a garantia do direito à convivência familiar às crianças e adolescentes acolhidas, quando não for possível o retorno à família biológica ou a colocação em família extensa, fomentando a adoção, apoiando as famílias adotivas e orientando os pretendentes à adoção.

2.4.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS⁷

- 1) Desenvolver ações que garantam a orientação necessária, tanto de esclarecimentos quanto de preparação das famílias adotantes;
- 2) Orientar e dar suporte aos interessados, durante o estágio de convivência, inclusive nos casos de pós-adoção;

⁷ Objetivos Específicos:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

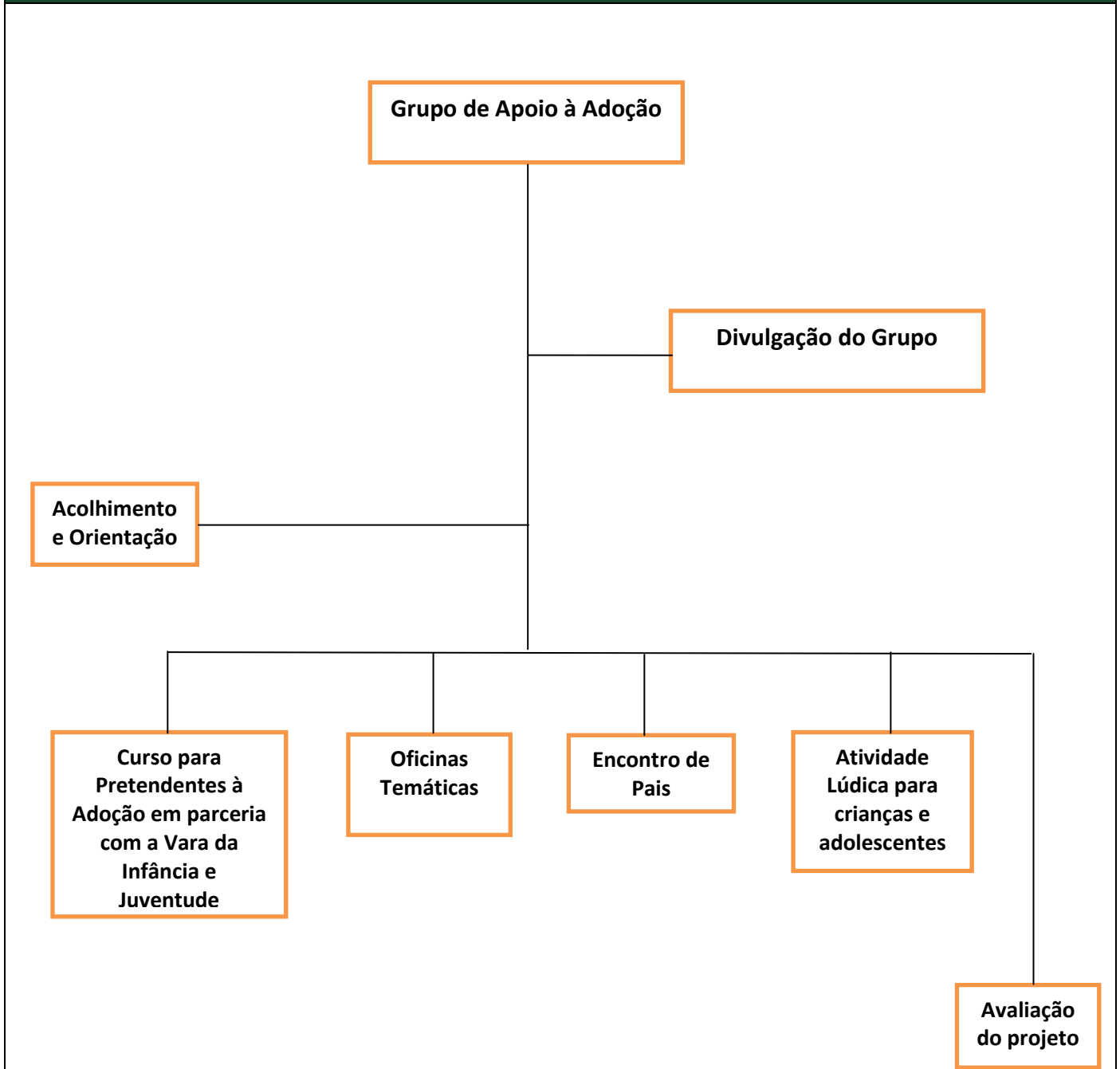
Sede – Rua Sete de Setembro, 25, Centro - Americana/SP – CEP 13465-320 – (19) 3461-4050

Lar Dona Anita – (19) 3621-3721 – www.coasseje.com.br – coasseje@coasseje.com.br

- 3) Disseminar a informação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária;
- 4) Estimular a adoção tardia, inter-racial, de grupo de irmãos, bem como crianças com necessidades especiais e de saúde.

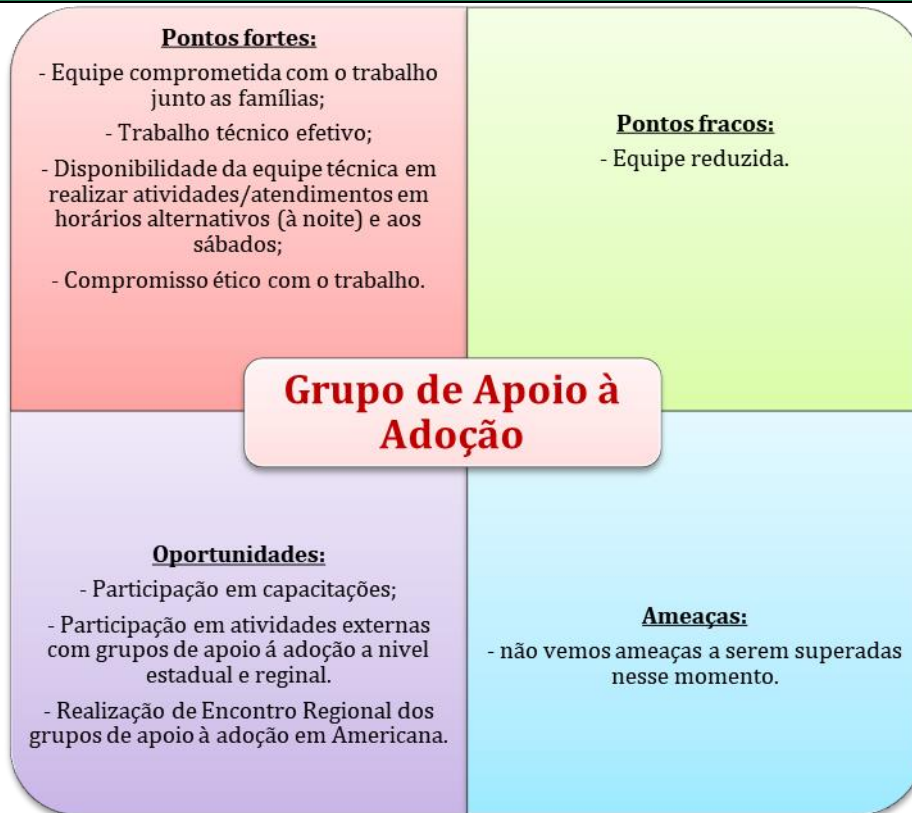
3. PLANEJAMENTO DO TRABALHO – 2020

3.1. FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO⁸



⁸ Fluxograma do Processo de Trabalho: Representação Gráfica – Apresentar o fluxograma do processo de trabalho da Oferta Socioassistencial descrevendo os passos e etapas sequenciais de um determinado processo.

3.1.1. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO ESTRATÉGICO⁹



- **Pontos fracos:**

Equipe reduzida – a demanda de trabalho com o passar dos anos vem dia a dia aumentando, devido às buscas constantes do público alvo para atendimentos individualizados, bem como o aumento expressivo do número de relatórios mensais e trimestrais. A equipe deste projeto atende também toda demanda do Apadrinhamento Afetivo sendo que a equipe é composta por uma coordenadora/assistente social com função cumulativa, uma psicóloga e uma estagiária.

Proposta de Solução – Verificar possibilidade de futuramente acrescentar uma técnica Assistente social e/ou substituir a estagiária por uma profissional formada, para que não seja necessário manter função cumulativa, considerando a alta demanda de relatórios e de necessidade de atendimento aos usuários.

⁹ **Processo de Trabalho: Procedimento Estratégico:**

- Se houver, informar a Missão, Visão e Valores da Organização e sua relação com a Oferta Socioassistencial.
- Analisar os pontos fortes e fracos da Organização, das oportunidades e ameaças e as ações necessárias para a superação das dificuldades e identificação de oportunidades.
- Informar como ocorre e/ou ocorrerá o trabalho desenvolvido pela Diretoria à Oferta Socioassistencial.

O trabalho da diretoria da Instituição no Programa Abraçar:

Na COASSEJE, o trabalho da diretoria da entidade ocorre nas seguintes atividades:

- Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Monitoramento e avaliação do Serviço em conjunto com a coordenação técnica;
- Sistema de prestação de contas;
- Cumprimento com as atividades previstas nas Resoluções Conjuntas CNAS/CONANDA n. 01/2009 e CMDCA/CMAS n. 002/2011.

3.1.2. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO GERENCIAL/TÁTICO¹⁰

3.1.2.1. GESTÃO DO TRABALHO

3.1.2.1.1. RECURSOS HUMANOS:

Nº	Função	Quantidade de Trabalhadores/as	Carga Horária Semanal	Escolaridade
1	Coordenação/ Assistente social	01	30hs	Superior
2	Psicóloga	01	30hs	Superior
3	Estagiário	01	20hs	Cursando Ens. Superior (Psicologia)

3.1.2.1.2. PERFIL E ATRIBUIÇÕES:

Nº	Função	Atribuições	Perfil
1	Coordenador(a)	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Programa - Elaboração, em conjunto com a Equipe Técnica, dos Planos de Trabalho do Programa e das Ações pertinentes às ofertas. - Organização da Seleção e contratação de Pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos, - Articulação com a rede de serviços, - Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos. - Acumular Funções da Equipe técnica de Nível 	Escolaridade mínima de nível superior de acordo com a Resolução nº 17/2011, com experiência em gestão; domínio da legislação referente à Política Nacional de Assistência Social, dos direitos das Crianças e do Adolescente, Política para Mulheres e direitos sociais; conhecimento dos serviços, programas, projetos e\ou benefícios socioassistenciais; competência técnica na área de atendimento à criança e adolescentes; experiência de coordenação de equipes, com habilidade de comunicação,

¹⁰ **Processo de Trabalho: Procedimento Gerencial/Tático:** Sistema de Gestão da Oferta Socioassistencial (atuação da Coordenação).

		Superior. - Demais ações pertinentes ao Programa.	de estabelecer relações e negociar conflitos e de avaliação de resultados.
2	Psicólogo(a)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração, em conjunto com a coordenação, dos Planos de Trabalho do Programa e das ações pertinentes. - Planejamento e execuções de das ações pertinentes ao projeto. - Acompanhamento psicossocial dos usuários e suas respectivas famílias dos projetos. - Capacitação das Famílias participantes do projeto. - Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços e do SGD; - Organização das Informações das crianças e adolescentes e respectivas famílias, na forma de prontuário; - Elaboração de Relatório técnico da Execução do Programa. - Demais ações pertinentes ao Programa. 	Escolaridade mínima de nível Superior em Psicologia; com experiência de atuação e\ou gestão em programas, projetos e\ou benefícios socioassistenciais, conhecimento da legislação referente a Política nacional de Assistência Social, Política Nacional do Direito da Criança e do Adolescente, Políticas para Mulheres, Pessoa com deficiência; domínio sobre os direitos sociais; experiência em trabalho interdisciplinar; boa capacidade relacional e de escuta dos indivíduos e famílias, autocontrole para transmitir segurança e tranquilidade em situações críticas; flexibilidade e discrição para lidar com novas situações.
3	Estagiário (Psicologia)	Acompanhar todas as atividades da equipe técnica, auxiliando nas ações pertinentes ao Programa.	Escolaridade mínima de nível Médio, cursando Psicologia;
3.1.2.1.3. GESTÃO DE PESSOAS E DE TRABALHO¹¹:			
1	Critérios e Métodos de Seleção de Trabalhadores/as:	É estabelecido que a contratação de funcionários ocorrem no seguinte formato: é divulgado o processo seletivo	

¹¹ **Gestão de Pessoas e de Trabalho:** Informar as etapas, métodos de seleção e documentos solicitados e pactuados, o planejamento da realização e periodicidade de Educação Permanente, Ações de Avaliação de Desempenho e Valorização da Oferta Socioassistencial aos trabalhadores/as e voluntários/as.

		através do site da instituição, facebook e outras mídias disponíveis. Os currículos são recebidos através de aplicativo do site e entregues a uma empresa especializada em processo seletivo. A empresa, após averiguar os perfis, entrevistar as pessoas selecionadas, envia à diretoria em torno de 3 currículos selecionadas. A diretoria, após entrevistas, decide pela contratação.
2	Pactuação da Atividade Voluntária:	Divulgação do Projeto nas Faculdades de Serviço Social e Psicologia; Reunião Explicativa para interessados em estagiar, bem como entrevista individual. A documentação solicitada e pactuada é o Termo de Compromisso de Estágio não remunerado.
3	Educação Permanente:	Participação em Encontros com ações voltadas para a Temática da Adoção. Interação com outros Grupos de Apoio à Adoção em encontros Regionais, Estaduais e Nacionais através da Angaad (Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção) e articulação com os grupos do Estado de São Paulo através da AGAAESP (Associação dos Grupos de Apoio à Adoção do Estado de São Paulo), através de grupos de whatsapp).
4	Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização:	As ações de avaliação e valorização acontecem por meio de feedbacks para a equipe. Não há possibilidade de valorização financeira devido ao recurso financeiro escasso. Estagiários: A avaliação de desempenho do estagiário é realizada em formulário próprio da faculdade.

3.1.2.2. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA¹²

A gestão financeira e orçamentária do referido serviço funciona da seguinte forma:

- 1- Recebimento do repasse via transferência bancária em conta específica no primeiro dia do mês;
- 2 - Aquisições durante o mês de produtos necessários, pagamentos autorizados, via transferência bancária ou boletos; transferência bancária nos pagamentos de proventos aos funcionários; pagamentos de impostos, etc...
- 3 - Caso o repasse não ocorra no início do mês ou permaneça como os dias atuais, os pagamentos acontecerão via transferência ou boletos da mesma forma, porém da conta movimento. Quando do repasse, haveria uma transferência da conta específica para a conta movimento para ressarcimento dos pagamentos.
- 4 - Os documentos serão todos enviados à funcionaria administrativa que cuida das prestações de contas que providenciará a guarda, elaboração das prestações, envio à SASDH, etc..
- 5 - A tesoureira, juntamente com o presidente, planeja, avalia e autoriza a movimentação conforme as necessidades, realinhando o que for necessário e acompanhando todo esse fluxo de movimento, monitorando os repasses, transferências, custos, etc...

¹² **Gestão Financeira e Orçamentária:** Informar os fluxos e procedimentos internos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Gestão Financeira e Orçamentária do Cofinanciamento da Oferta Socioassistencial.

3.1.2.3. INFRAESTRUTURA¹³

Não há previsão de mudanças na estrutura física. As adequações serão realizadas conforme disponibilidade de recurso e necessidades.

3.1.2.4. AQUISIÇÕES DO PÚBLICO ALVO¹⁴

Monitoramento e Avaliação do cumprimento dos princípios éticos:

- A equipe participará ativamente dos espaços de discussão sobre temáticas envolvendo adoção, criança e adolescente e o direito à convivência familiar e comunitária, atualizando assim seu conhecimento, possibilitando repensar as atividades diárias.
- Possibilitar ao público alvo avaliar as atividades desenvolvidas, bem como participar ativamente no planejamento das mesmas.
- Encaminhamento sempre que necessário do público atendido para demais órgãos do sistema de garantia de direitos.
- Reuniões de Equipe Técnica semanais: reflexões e planejamento acerca do trabalho técnico;
- Planejamento técnico das atividades em conjunto com as estagiárias e público alvo;
- Realizar atendimento individualizado em espaço adequado, a fim de garantir o sigilo das histórias de vida;
- Acolher a cada indivíduo a partir de suas necessidades através de escuta especializada;
- Proporcionar atividades que vão ao encontro das necessidades do grupo, trazendo sempre profissionais diversos com conhecimento técnico na adoção.
- Realizar atividades que possibilite a aquisição de novos conhecimentos, voltadas principalmente para elucidar o perfil de crianças e adolescentes disponíveis à adoção sem interferir nas escolhas pessoais, possibilitando que a pessoa faça sua própria reflexão a respeito do tema.
- Facilitar a troca entre famílias adotivas e casais/pessoas aguardando à adoção, através de atividades em conjunto com os dois públicos, bem como através de depoimentos das

¹³ **Infraestrutura:** Informar as adequações e aquisições que serão necessárias e o período para a adequação e aquisição.

¹⁴ **Aquisições do Público Alvo:** Informar os procedimentos que serão realizados para analisar o cumprimento dos Princípios Éticos do SUAS elencados no artigo 6º da Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 33/2012 – NOB-SUAS, das Seguranças Socioassistenciais elencadas nos Termos de Referência para as OSCs com cofinanciamento e nas normativas que regulamentam a Oferta Socioassistencial para as OSCs sem cofinanciamento (Ex. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais) e da efetividade da Participação do Público Alvo nos processos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Oferta Socioassistencial.

histórias de famílias.

SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS:

Segurança de Acolhida – Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada; ser acolhido de forma singularizada, Ter acesso à ambiência acolhedora; Ser estimulado a expressar necessidades e interesses; Ter acolhida suas demandas interesses, necessidades e possibilidades; ter reparadas vivências de separação, rupturas e violação de direitos.

Segurança de Convívio ou Vivência Familiar e Comunitário: Vivenciar experiências que contribuam para o convívio ou vivência familiar e comunitária; Vivenciar experiências de ampliação de capacidade protetiva.

Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, familiar e Social – Ter vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de autogestão, autossustentação e independência, Ter respeitado os seus direitos de opinião e decisão; Obter orientações e informações sobre serviços, direitos e como acessá-los; Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades; desenvolver capacidades para o cuidado; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos pessoais e familiares com sustentabilidade; Vivenciar experiências para administrar conflitos por meio de diálogo; Ter oportunidade de escolha e tomada de decisão; Avaliar o programa.

3.1.3. PROCESSO DE TRABALHO: PROCEDIMENTO OPERACIONAL¹⁵

3.1.3.1. PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Nº	Execução		Monitoramento “Parâmetro de Aferição do Cumprimento das Metas”
	Nome da Atividade	Descrição da Atividade	
1	Acolhimento e Orientação psicossocial em todas as fases do processo, conforme demandas e necessidades do usuário.	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Acolher e Orientar indivíduos e/ou famílias pretendentes à adoção, oferecendo atendimento e orientação psicossocial individualizado, conforme busca espontânea para atendimento e/ou quando houver necessidade de auxílio principalmente nos casos de pós-adoção.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p>Data/Período da Execução: Diário.</p> <p>Materiais que serão utilizados: Papel, caneta, listagem de documentos necessários para dar início ao processo de adoção.</p> <p>Participação do Público Alvo: A participação do público alvo dar-se-á através do envolvimento nos grupos, sugestão de conteúdos referentes às dúvidas sobre o processo de adoção, bem como, no monitoramento e avaliação do projeto.</p> <p>Profissional(is) Responsável(is): Equipe técnica do projeto.</p>	<p>Meta: Acolher e Orientar 100% de todos que buscam por Acolhimento e Orientação psicossocial.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de buscas espontâneas do público alvo para atendimento/orientação psicossocial individualizado em datas agendadas, pessoalmente ou por telefone, bem como antes ou após as atividades coletivas (Oficina Temática, Encontro de Pais e Curso para Pretendentes à Adoção). • Formulário avaliativo, com pesquisa de satisfação. <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante o atendimento individual com a pessoa/família compreender se houve esclarecimento das demandas individuais, solicitando que eles digam se as dúvidas trazidas foram elucidadas. • Análise das respostas do formulário avaliativo, contendo pesquisa de satisfação.

¹⁵ **Processo de Trabalho: Procedimento Operacional:** Definição de atividades e rotinas para o alcance de metas e objetivos. Realização do trabalho social essencial da Oferta Socioassistencial desenvolvido pelos/as Técnicos/as e Educadores/as ou Cuidadores/as supervisionados pela Coordenação e/ou Técnico/a responsável por setor e/ou equipe.

		<p>Atribuições do/a(s) Profissional(is): Prestar informações e esclarecimentos a respeito do projeto e do tema Adoção, bem como realizar a inscrição dos interessados.</p>	<p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lista de atendidos; • Relato dos participantes; • Formulário avaliativo. <p>Data/Período do Monitoramento: Trimestralmente.</p>
2	<p>Curso em parceria com a equipe técnica da Vara da Infância e da Juventude</p>	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Primeira Etapa (VI): um ou dois encontros, conforme disponibilidade de cada equipe técnica da Vara da Infância e Juventude, com carga horária total de 4h. Serão explanados os temas obrigatórios conforme art. 6º do Provimento CG Nº 36: Abordar, nessa etapa do curso previsto no art. 197-C, § 1º, do Estatuto da Criança e do Adolescente, os aspectos jurídicos, psicológicos e sociais, orientação e estímulo à adoção inter-racial, de crianças maiores ou de adolescentes, com necessidades específicas de saúde ou com deficiências e de grupos de irmãos.</p> <p>Segunda Etapa (equipe técnica do Projeto): Três encontros de 1h30 em que serão abordados os temas específicos da adoção sendo estes: Mitos, Medos e Preconceitos na Adoção; O filho real e o filho idealizado, a Construção dos Vínculos na Adoção, O Impacto da Devolução para a Criança e o Adolescente na Adoção; Relato de famílias adotivas.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p>Data/Período da Execução: Quadrimestral</p> <p>Materiais que serão utilizados: sala ampla, cadeiras, data show, computador, materiais de papelaria.</p> <p>Participação do Público Alvo: A participação do público alvo dar-se-á</p>	<p>Meta: Realizar curso para 100% do público que busca pelo mesmo.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de pessoas que participaram de todo o curso, refletindo sobre todos os temas abordados e acerca de sua decisão sobre a adoção. • Formulário avaliativo, com pesquisa de satisfação. • Painel de avaliação. <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na etapa da VIJ as técnicas entregarão avaliações através de questionário em que os participantes responderão individualmente. • As avaliações da segunda etapa, serão realizadas através de Painéis de Avaliação em que serão inseridos a cada encontro novos elementos no painel, ou serão entregues avaliações escritas individuais no término dos 3 encontros. • Será observada se há participação ativa do público alvo durante o Curso, se todos estão expondo ideias e trazendo questionamentos, possibilitando assim que a partir da dinâmica interativa das temáticas expostas que os participantes reflitam acerca de sua decisão sobre a

		<p>através do envolvimento nos encontros do Curso, sugestão de conteúdos referentes às dúvidas sobre o processo de adoção, bem como, no monitoramento e avaliação do projeto. O conteúdo do grupo pré-preparado pela equipe técnica poderá sofrer modificação à partir da necessidade e demandas verbalizadas pelo grupo.</p> <p>Profissional(is) Responsável(is): Equipe técnica do Projeto e Equipe técnica da Vara da Infância e Juventude.</p> <p>Atribuições do/a(s) Profissional(is): Ministrando curso com temas necessários e obrigatórios, e prestar informações e esclarecimentos a respeito da adoção.</p>	<p>adoção.</p> <p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionário de avaliação do Curso; • Painel de avaliação; • Observação da participação e envolvimento do público alvo durante os encontros; • Relato dos Participantes. <p>Data/Período do Monitoramento: Quadrimestral.</p>
3	<p>Oficina Temática</p>	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Atividade mensal com 1h30 de duração, através de palestras e/ou roda de conversa com apoio de palestrantes voluntários (equipe multidisciplinar), para possibilitar a ressignificação dos temas relacionados à adoção tais como: Adoção Tardia, Adoções Especiais, Aspectos Jurídicos da Adoção, Aspectos Psicológicos, Processo de Destituição do Poder Familiar, Adaptação da Criança e do Adolescente na Nova Família, O impacto da devolução na Adoção, Roda de Conversa com Famílias Adotivas, Entendendo o Cadastro Nacional de Adoção, O Desenvolvimento da Moralidade Infantil, entre outros temas pertinentes as necessidades e dúvidas trazidas pelo grupo.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p>Data/Período da Execução: Mensal</p> <p>Materiais que serão utilizados: sala ampla, cadeiras, data show, computador, materiais de papelaria.</p> <p>Participação do Público Alvo: A cada semestre os participantes</p>	<p>Meta: Possibilitar para 100% dos indivíduos e famílias presentes conhecimento de temas relacionados à adoção.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de pessoas que participaram das oficinas temáticas. • Formulário avaliativo, com pesquisa de satisfação preenchido pelo usuário trimestralmente. <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante as atividades serão observadas a participação do grupo, bem como se a temática abordada corresponde com as necessidades e dúvidas do grupo, e se cada tema trabalhado foi esclarecido possibilitando sua compreensão. • Análise das respostas do formulário avaliativo, contendo pesquisa de satisfação. <p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formulário avaliativo preenchido pelos participantes;

		<p>realizarão individualmente por escrito a avaliação das atividades desenvolvidas, porém durante o desenvolvimento das atividades, a cada mês, os participantes já poderão contribuir com novos temas a partir de sugestões. O público alvo poderá também participar do planejamento das atividades que acontece a cada trimestre.</p> <p>Profissional(is) Responsável(is): Equipe técnica do Projeto e/ou profissionais convidados.</p> <p>Atribuições do/a(s) Profissional(is): Coordenar e/ou conduzir as atividades propostas, realizar o acolhimento das demandas dos participantes, prestando informações e esclarecimentos a respeito da adoção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relato dos Participantes; • Lista de presença. <p>Data/Período do Monitoramento: Trimestral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação: No mês de maio e outubro essa atividade será substituída por Ações Específicas, em locais públicos ou privado, aberto a todo público do projeto. As ações previstas são: <ul style="list-style-type: none"> - Piquenique Programa Abraçar (em comemoração ao Dia Nacional da Adoção); - Encontro Regional dos Grupos de Apoio à Adoção e Aniversário de 6 anos do Grupo (Outubro).
4	Encontro de Pais	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Atividade mensal com 1h30 de duração, através de palestras e/ou roda de conversa com apoio voluntário de equipe multidisciplinar, possibilitando reflexão grupal dos desafios encontrados no processo de maternar/paternar.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p>Data/Período da Execução: Mensal</p> <p>Materiais que serão utilizados: sala ampla, cadeiras, data show, computador, materiais de papelaria.</p> <p>Participação do Público Alvo: A cada semestre os participantes realizarão individualmente por escrito a avaliação das atividades desenvolvidas, porém durante o desenvolvimento das atividades, a cada mês, os participantes já poderão contribuir com novos temas a partir de sugestões. O público alvo poderá também participar do planejamento das atividades que acontece a cada trimestre.</p>	<p>Meta: Possibilitar para 100% dos indivíduos e famílias presentes conhecimento de temas relacionados à adoção com foco no maternar/ paternar e desenvolvimento infanto juvenil.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números de pessoas que participaram do grupo; • O grupo contribui para troca de experiências, possibilitando a reflexão acerca da sua maternagem/paternagem? • Formulário avaliativo, com pesquisa de satisfação. <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante as atividades serão observadas a participação do grupo, bem como se a temática abordada corresponde com as necessidades e dúvidas, e se cada tema trabalhado foi esclarecido possibilitando sua compreensão, se foram trazidos novos olhares em relação ao processo educativo da criança/adolescente

		<p>Profissional(is) Responsável(is): Equipe técnica do Projeto e/ou profissionais convidados.</p> <p>Atribuições do/a(s) Profissional(is): Coordenar e/ou conduzir as atividades propostas, realizar o acolhimento das demandas dos participantes, prestando informações e esclarecimentos a respeito da adoção.</p>	<p>bem como se a família se sentiu acolhida e orientada em suas demandas individuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do formulário avaliativo com pesquisa de satisfação. <p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Questionário avaliativo preenchido pelos participantes; Relato dos Participantes; Lista de presença. <p>Data/Período do Monitoramento: Trimestral.</p> <ul style="list-style-type: none"> Observação: No mês de maio e outubro essa atividade será substituída por Ações Específicas, em locais públicos ou privado, aberto a todo público do projeto. As ações previstas são: - Piquenique Programa Abraçar (em comemoração ao Dia Nacional da Adoção); - Encontro Regional dos Grupos de Apoio à Adoção e Aniversário de 6 anos do Grupo (Outubro).
5	<p>Atividade Lúdica para crianças e adolescentes</p>	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Atividade mensal com 1h30 de duração com o objetivo de promover a integração entre as crianças, bem como trabalhar os temas relacionados à adoção elucidando-os de forma lúdica e criativa, possibilitando assim que a criança fale e pense sobre questões que envolvem a adoção. Essa atividade será desenvolvida simultaneamente ao Encontro de Pais facilitando assim a participação das crianças e adolescentes bem como de seus pais. O Grupo será dividido por faixa etária, de acordo com a necessidade e número de participantes.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Crianças e adolescentes que estão inseridas em famílias adotivas, crianças e adolescentes que a família iniciou o</p>	<p>Meta: Possibilitar que 100% das crianças e adolescentes presentes realizem atividades lúdica com temas voltados para adoção; Possibilitar o encontro de crianças e adolescentes que estão em processo de adoção, crianças e adolescentes que já estão inseridos em família adotiva, bem como crianças e adolescentes que aguardam a chegada de um irmão (a) através da adoção; Trabalhar temas relacionados à adoção, aos direitos das crianças e adolescentes utilizando como ferramenta o ECA, possibilitar a reflexão sobre questões relacionadas à família, escola e espaços de convivência (Direito a Convivência Familiar e Comunitária) possibilitando assim também o fortalecimento de vínculos durante o estágio de convivência e pós-adoção.</p>

	<p>processo de adoção (pretendentes à adoção) e estão aguardando o irmão (a) adotivo, bem como crianças e adolescentes que estão vivenciando o estágio de convivência com a família adotiva.</p> <p>Data/Período da Execução: Mensal.</p> <p>Materiais que serão utilizados: sala lúdica com artigos pedagógicos, parquinho, brinquedos e materiais de papelaria.</p> <p>Participação do Público Alvo: as crianças e adolescentes realizaram avaliações semestrais, sendo ela individual, em que eles irão expor o que acham sobre as atividades e irão poder também sugerir novas atividades. O estagiário (a) irá sistematizar de forma escrita as ideias expostas pelo grupo. As atividades poderão ser modificadas a partir da necessidade e desejo do público alvo.</p> <p>Profissional(is) Responsável(is): Equipe técnica do projeto e estagiárias voluntárias.</p> <p>Atribuições do/a(s) Profissional(is): Preparar e executar as atividades lúdicas para crianças e adolescentes, observando a interação e acolhendo as demandas trazidas pelos usuários.</p>	<p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</p> <ul style="list-style-type: none">• Número de crianças e adolescentes que participaram da atividade lúdica;• Envolvimento das crianças e adolescentes nas atividades propostas.• Formulário avaliativo Lúdico. <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none">• Durante as atividades serão observadas a participação das crianças e adolescentes, bem como se a atividade trabalhada corresponde com as necessidades e dúvidas.• Análise do Formulário avaliativo Lúdico. <p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Lista de Presença;• Formulário avaliativo Lúdico;• Relato dos Participantes. <p>Data/Período do Monitoramento: Trimestral.</p> <ul style="list-style-type: none">• Observação: No mês de maio e outubro essa atividade será substituída por Ações Específicas, em locais públicos ou privado, aberto a todo público do projeto. As ações previstas são: - Piquenique Programa Abraçar (em comemoração ao Dia Nacional da Adoção); - Encontro Regional dos Grupos de Apoio à Adoção e Aniversário de 6 anos do Grupo (Outubro).
--	--	---

6	Divulgação	<p>Forma de Execução (como ocorrerá): Divulgar o grupo de Apoio nos diversos meios de comunicação e/ou em parceria com os demais órgãos de Promoção, Proteção e Garantia dos Direitos das crianças e adolescentes. Publicar em jornais, sites, dentre outros meios de comunicação o grupo de apoio à adoção, bem como participar de reuniões do CMDCA, CMAS, Escolas, Conselho Tutelar.</p> <p>Público Alvo e Ciclo Vital: Pessoas Adultas e/ou Famílias pretendentes à Adoção.</p> <p>Data/Período da Execução: Mensal</p> <p>Materiais que serão utilizados: Computador, folders, etc.</p> <p>Participação do Público Alvo: Os participantes do grupo durante a preparação das atividades poderão sugerir mecanismos de divulgação, bem como participar ativamente da mesma (Ex: panfletagem em lugares públicos de grande movimento)</p> <p>Profissional(is) Responsável(is): Equipe técnica do projeto.</p> <p>Atribuições do/a(s) Profissional(is): Manter informação do projeto no site da Coasseje e redes sociais: facebook e instagram, divulgando as atividades do programa quando houver.</p>	<p>Meta: Divulgar mensalmente as atividades proposta pelo projeto nas redes sociais, email-s e página da Coasseje e quando necessário e ou possível em locais públicos e jornais, possibilitando o acesso do público alvo.</p> <p>Indicador de Desempenho (como a oferta irá medir o alcance da meta):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alcance de novos pretendentes à adoção, que já estão incluídos no SNA ou pessoas que estão em processo de curso preparatório e interessados no tema da adoção. • Ficha de inscrição. • Número de informações e esclarecimentos solicitados por email e/ou telefone. <p>Forma de Monitoramento/Aferição (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na ficha de inscrição, em que o participante preenche ao acessar o Grupo, o mesmo irá relatar por qual meio de comunicação que ele tomou conhecimento, assim identificaremos qual o mecanismo mais funcional de divulgação. <p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha de Inscrição; • Relato dos participantes. • Lista de acolhimento e Orientação psicossocial. <p>Data/Período do Monitoramento: Trimestral.</p>
---	------------	---	--

3.1.3.2. TRABALHO COMPLEMENTAR À REDE SOCIOASSISTENCIAL (COVID-19)

Nº	Nome da Atividade	Nome da Oferta Socioassistencial e Unidade que ocorrerá a Atividade ¹⁶	Descrição da Atividade	Recursos Humanos da Oferta Socioassistencial
1			Forma de Execução (como ocorrerá): Público Alvo e Ciclo Vital:	Profissional(is) Responsável(is): Atribuições do/a(s) Profissional(is):
2			Forma de Execução (como ocorrerá): Público Alvo e Ciclo Vital:	Profissional(is) Responsável(is): Atribuições do/a(s) Profissional(is):

OBSERVAÇÃO QUADRO 3. 1.3.2. TRABALHO COMPLEMENTAR À REDE SOCIOASSISTENCIAL:

Devido à permanência de profissional com carga horária reduzida (15 horas semanais enquanto durar a pandemia) para o atendimento mínimo no Programa de Promoção do Direito à Convivência Familiar e Comunitária, não haverá possibilidade da realização de trabalho complementar em outro equipamento junto à rede. No entanto, estará disponível para acolher os encaminhamentos de usuários com demanda específica dos projetos de apoio à adoção e apadrinhamento afetivo.

¹⁶ **Nome da Oferta Socioassistencial e Unidade que ocorrerá a Atividade:** Informar o nome da Oferta Socioassistencial e Unidade Pública ou Organização da Sociedade Civil (OSC) que ocorrerá a atuação da equipe da Oferta.

Exemplo: Os/as educadores/as Sociais do SCFV atuarão no CRAS. Portanto, o equipamento de atuação será o CRAS/PAIF.

3.1.3.3. PLANEJAMENTO DE AVALIAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

Nº	Impacto Social Esperado ¹⁷	Objetivos Específicos ¹⁸	Metas ¹⁹	Avaliação
1	Efetivação dos direitos e ampliação do acesso à proteção social.	Desenvolver ações que garantam a orientação necessária, tanto de esclarecimentos quanto de preparação das famílias adotantes;	Acolher e Orientar 100% do público que buscar pela equipe técnica Realizar curso para 100% do público que busca pelo mesmo. Possibilitar para 100% dos indivíduos e famílias presentes conhecimento dos temas relacionados à	Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado): <ul style="list-style-type: none"> • Número de pessoas que participaram do Curso Preparatório; • Número de pessoas que necessitaram e solicitaram acolhimento e orientação psicossocial; • Número de pessoas que participaram das oficinas temáticas. • Houve esclarecimento das demandas individuais através dos atendimentos psicossociais? • Houve esclarecimento de todas as dúvidas referentes aos temas trabalhados? • O grupo conseguiu compreender a temática abordada? Forma de Avaliação (como ocorrerá): <ul style="list-style-type: none"> • Identificar se há interesse e participação nas atividades ofertadas, compreendendo se as mesmas atingiram o seu objetivo. Dessa forma serão ofertadas diversas atividades, sejam individuais ou em grupo, possibilitando que cada pessoa seja acolhida e orientada, em suas demandas individuais, oferecendo também a possibilidade de aquisições de conhecimentos diversos sobre o processo de adoção e os desafios envolvidos na filiação por adoção, dessa forma após cada atividade será transcrito pela equipe técnica em forma de relatório uma avaliação e descrição da atividade ofertada, observando principalmente

¹⁷ Impacto Social Esperado:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

¹⁸ Objetivo Específico:

Organizações com Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto no Termo de Referência.

Organizações sem Cofinanciamento: Informar de acordo com o exposto na Normativa que regulamenta a Oferta Socioassistencial. Ex.: Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

¹⁹ **Metas:** Conforme elencado no item 3.1.3.1. Planejamento de Execução e Monitoramento das Atividades Estratégicas.

			Adoção.	<p>se os indivíduos participam ativamente da atividade, perguntando e expondo opiniões acerca do tema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se há busca das pessoas/famílias pela equipe, de maneira individualizada, ou antes e após as atividades coletivas na busca de informações a respeito da adoção. • A cada semestre realizaremos junto os participantes das oficinas temáticas a avaliação por escrito se as atividades ofertadas possibilitaram esclarecimentos relacionados à sua preparação para a chegada do filho por adoção. <p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionário de avaliação preenchido pelos participantes semestralmente nas atividades; • Oficina Temática e relato dos participantes; • Relatório de Avaliação e Descrição da Atividade. <p>Data/Período da Avaliação: Trimestral.</p> <p>Participantes: Público Alvo e Equipe Técnica.</p>
2	Contribuir para fortalecimento da cidadania dos (as) usuários (as); efetivação dos direitos e ampliação do acesso à proteção social;	Orientar e dar suporte aos interessados, durante o estágio de convivência, inclusive nos casos de pós-adoção;	<p>Possibilitar a 100% dos indivíduos e famílias presentes na atividades conhecimento de temas relacionados à Adoção com foco no maternar/paternar</p> <p>Possibilitar que 100% das crianças e adolescentes</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de pessoas que participaram do Encontro de Pais; • Número de crianças e adolescentes que participaram da atividade lúdica; • Número de pessoas que buscaram pela orientação psicossocial; • O grupo conseguiu compreender a temática abordada? <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante as atividades serão observadas a participação do grupo, bem como se a temática abordada corresponde com as necessidades e dúvidas e se cada tema trabalhado foi esclarecido possibilitando sua compreensão dessa forma após cada atividade será transcrito pela equipe técnica em forma de relatório uma avaliação e descrição da atividade ofertada. • A cada semestre será realizado uma avaliação individual que possibilitará compreender se

			<p>presentes realizem atividades lúdicas com temas voltados para a adoção.</p>	<p>o grupo contribuiu para o fortalecimento dos vínculos familiares, bem como contribuiu para a formação de novas formas de lidar com as situações cotidianas na família.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As crianças e adolescentes a cada semestre também poderão relatar sua satisfação com atividade e se as mesmas contribuíram para o seu desenvolvimento na família. <p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relato dos participantes; • Questionário de Avaliação aplicado semestralmente aos participantes dos Encontros de Pais e Atividade Lúdica; • Lista de presença; • Relatório de Avaliação e Descrição da Atividade. <p>Data/Período da Avaliação: Trimestral.</p> <p>Participantes: Público Alvo e Equipe Técnica.</p>
3	<p>Socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência social.</p>	<p>Disseminar a informação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária;</p>	<p>Divulgar mensalmente as atividades propostas pelo projeto nas redes sociais e e-mails e página da Coasseje e quando necessário e/ou possível em locais públicos e jornais, possibilitando o acesso mensal de novas famílias.</p>	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de novos inscritos no projeto e de pessoas que buscaram informações referentes à adoção; • Número de pessoas que participaram das atividades de grupo voltadas para a temática da Adoção e/ou buscaram informações sobre o Direito das Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Através do resultado das divulgações, em que novos interessados no projeto buscarão pelo grupo para adquirir informações referentes ao processo de adoção, bem como questões envolvendo a criança e o adolescente. • Serão ofertadas atividades de grupo envolvendo a temática da adoção e do Direito da Criança e do Adolescente a Convivência Familiar e Comunitária em que poderemos observar através dos relatos se houve interesse em participar da atividade e se houve compreensão do tema trabalhado.

				<p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha de Inscrição; • Relato dos participantes; • Lista de Presença. • Formulário Avaliativo. <p>Data/Período da Avaliação: Trimestral</p> <p>Participantes: Público Alvo e Equipe Técnica.</p>
4	Socialização dos conhecimentos produzidos junto aos diferentes atores da política de assistência social.	Estimular a adoção tardia, inter-racial, de grupo de irmãos, bem como crianças com necessidades especiais e de saúde.	Realizar curso para 100% do público que busca pelo mesmo. Possibilitar para 100% dos indivíduos e famílias presentes conhecimento dos temas relacionados à Adoção.	<p>Indicador de Impacto/Resultado (como a oferta irá medir o alcance do Impacto/Resultado):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número de pessoas que participaram do Curso preparatório em parceria com a Vara da Infância e Juventude; • Número de pessoas que buscaram informações sobre adoção tardia, inter-racial, de grupo de irmãos, bem como crianças com necessidades especiais e de saúde ou que repensaram seu perfil a partir de novos conhecimentos oferecidos pelas temáticas trabalhadas. • Número de pessoas que se interessaram em participar de atividades da Oficina temática relacionadas aos perfis de difícil colocação em família substituta. <p>Forma de Avaliação (como ocorrerá):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante o curso, realizaremos atividade específica para trabalhar a temática da adoção tardia, inter-racial de grupo de irmãos bem como de crianças com necessidades especiais, em que irá garantir que todos os pretendentes a adoção possam repensar o perfil inicial e também ampliar o conhecimento a respeito dos perfis das crianças e adolescentes dos serviços de acolhimento, durante a atividade poderemos ter acesso ao número de pessoas ou famílias que aceitam os perfis de difícil colocação em família substituta e assim avaliar se o grupo está possibilitando ao pretendente repensar o seu perfil inicial. • Realizaremos atividades voltadas para esse objetivo, seja através de palestra ou rodas de conversas com famílias adotivas, em que iremos avaliar através da quantidade de pessoas que se interessarem em participar da atividade.

				<p>Fonte de Verificação:</p> <ul style="list-style-type: none">• Levantamento do perfil de crianças e adolescentes dos pretendentes a adoção dos Cursos Preparatórios;• Lista de presença das atividades de Oficina Temática que foi voltada para o tema adoção tardia, inter-racial, de grupo de irmãos, bem como crianças com necessidades especiais e de saúde. <p>Data/Período da Avaliação: Trimestral.</p> <p>Participantes: Público Alvo e Equipe Técnica.</p>
--	--	--	--	---

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2004.

Política Municipal de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária - PMCFE de Americana. Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano. Americana - Março/2013

- PROVIMENTO CG Nº 36/2014. (Processo 2014/10058)

- Provimento CG nº 40/2015 (Processo 2015/155516)

5. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

5.1. DADOS DO(A) PRESIDENTE(A)

Nome	Tereza Luiza Arduino Pompermayer		
E-mail	terepomper@gmail.com	Telefones	(19)3461-4050
Escolaridade	2º. Grau Completo - técnico	Profissão	Do lar
Período de Mandato	2019-2020		

5.2. DADOS DA COORDENAÇÃO

Nome	Roseli Matos de Queiroz Coca		
E-mail	convivencia@coasseje.com.br	Telefones	(19)3461-4050
Escolaridade	Superior	Profissão	Assistente Social

5.3. DADOS DO/A RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Nome	Roseli Matos de Queiroz Coca		
E-mail	convivencia@coasseje.com.br	Telefones	(19)3461-4050
Escolaridade	Superior	Profissão	Assistente Social

5.4. ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELO PLANO DE TRABALHO

Nome	Função	Assinatura
Roseli Matos de Queiroz Coca CRESS 35.353	Coordenadora/Assistente Social CRESS 35.353	
Tereza Luiza Arduino Pompermayer	Presidente	